

O COMERCÍÁRIO

Informativo do Sindicato dos Comerciários de Campina Grande e Região - Filiado à
FECONESTE/CTB/CNTC - Ano 29- Nº 99 -Março 2017

Deputados paraibanos traem e envergonham o povo, ao votarem a favor da Terceirização sem limites: Aginaldo Ribeiro (PP); André Amaral (PMDB); Benjamin Maranhão (Solidariedade); Pedro Cunha Lima (PSDB); Rômulo Gouveia (PSD).



Os paraibanos agradecem aos deputados que votaram contra a Terceirização irrestrita: Damião Feliciano (PDT); Luiz Couto (PT); Veneziano Vital do Rêgo (PMDB) e Wilson Filho (PTB).

ALTA ROTATIVIDADE

Para os sindicalistas a aprovação do PL agravará problemas como a alta rotatividade dos terceirizados, o elevado número de acidentes, além de gerar prejuízos para a saúde pública e a Previdência Social.

AMPLIAÇÃO DOS CONTRATOS

A proposta prevê ainda a possibilidade da “quarteirização”, a ampliação dos contratos temporários para até nove meses e a responsabilização subsidiária (não solidária) da empresa tomadora. Os seis destaques apresentados ao PL foram rejeitados e o projeto segue para sanção presidencial.

VETO

POPULAÇÃO VAI ÀS RUAS PROTESTAR PARA IMPEDIR ASSINATURA DE “TEMER”

População vai as ruas protestar e apelar para o presidente da República, Michel Temer, vetar o projeto, como forma de proteger a dignidade e a cidadania dos trabalhadores brasileiros.

Para os sindicalistas a aprovação do PL agravará problemas como a alta rotatividade dos terceirizados, o elevado número de acidentes, além de gerar prejuízos para a saúde pública e a Previdência Social.

Prestigie nosso Sindicato associando-se a ele!

SINDICATO DOS COMERCÁRIOS REPUDIA APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI QUE REGULAMENTA A TERCEIRIZAÇÃO



O Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande e Região, que tem em sua área de abrangência, mais de dez mil trabalhadores, repudia a aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 4.302/1998, ocorrido na noite desta quarta-feira (22/3), que libera a prática da terceirização em todas as atividades da empresa.

QUARTEIRIZAÇÃO,

A proposta prevê ainda a possibilidade da “quarteirização”, a ampliação dos contratos temporários para até nove meses e a responsabilização subsidiária (não solidária) da empresa tomadora.

Consequências da aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 4.302/1998, que libera a prática da terceirização em todas as atividades da empresa.

A proposta, indubitavelmente, acarretará para milhões de trabalhadores no Brasil o rebaixamento de salários e de suas condições de trabalho, instituindo como regra a precarização nas relações laborais.

Agrava o quadro em que hoje se encontram aproximadamente 12 milhões de trabalhadores terceirizados, contra 35 milhões de contratados diretamente.

Não se pode deixar de lembrar a elevada taxa de rotatividade que acomete os profissionais terceirizados, que trabalham em média 3 horas a mais que os empregados diretos, além de ficarem em média 2,7 anos no emprego intermediado, enquanto os contratados permanentes ficam em seus postos de trabalho, em média, por 5,8 anos.

O já elevado número de acidentes de trabalho no Brasil (de dez acidentes, oito acontecem com empregados terceirizados) tende a ser agravado ainda mais, gerando prejuízos para esses trabalhadores, para a Sistema Único de Saúde e para Previdência Social.

Indubitavelmente, colide com os compromissos de proteção à cidadania, à dignidade da pessoa humana e aos valores sociais do trabalho previstos no artº 1º da Constituição Federal que.

Não se trata de matéria de interesse do povo brasileiro e de que a medida contribuirá apenas para o empobrecimento da nação e de seus trabalhadores.

EXPEDIENTE

Informativo do Sindicato dos Comercários de Campina Grande e Região
- Filiado à CTB/CNTC e FECONESTE
Rua Venâncio Neiva, 91/93, 1º Andar, Centro
Ano 28 nº 99 - Março de 2017
Fones: (83) 3321.3200 / 3341.1430
E-mail: comerciariocg@bol.com.br | comerciariocg.com.br

Presidente: José do Nascimento Coelho
Vice-Presidente: Fernando Lopes

Jornalista responsável:
Francinete Silva - DRT: 564

Imagens: Arquivo
Diagramação: Silvana Ramos - (83) 8855.8619
Impressão: Center Gráfica - (83) 3321.0249
Tiragem: 5 mil exemplares

Prestigie nosso Sindicato associando-se a ele!